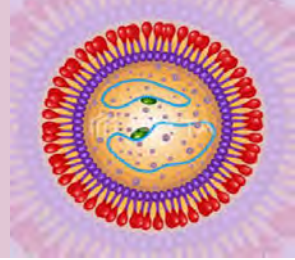


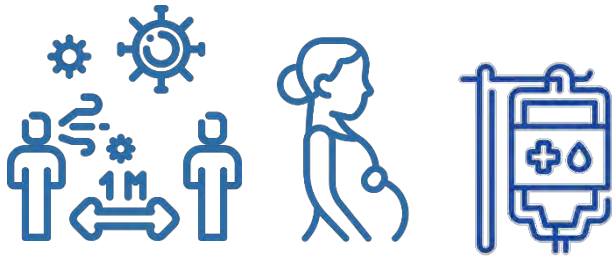


Parvovírus B19



Sintomas

- **Crianças:** febre e mal-estar ligeiro. Alguns dias depois, surge uma erupção cutânea endurecida sobre a face (semelhante a uma “face esbofetada”) e simétrica, também nos braços, pernas e tronco. Geralmente não afeta a palma das mãos nem a planta dos pés.
- **Adultos:** artralguas, crises aplásticas transitórias em doentes com patologia hematológica de base.
- **Grávidas:** restrição do crescimento intrauterino, hidròpsia fetal no feto nas primeiras 20 semanas.
- **Imunocomprometidos:** anemia, pancitopenia, miocardite, hepatite, perda ou disfunção do órgão transplantado.



Vias de transmissão

- Gotícula
- Vertical (da grávida para o feto)
- Parentérica (administração de hemoderivados)

- Período de incubação: 4 a 20 dias
- O vírus encontra-se presente no sangue e secreções respiratórias. O período de contágio através das secreções respiratórias surge durante a fase inicial (período de virémia) que começa aproximadamente seis dias após a exposição e persiste durante uma semana em indivíduos imunocompetentes.
- Após o início da erupção cutânea, artralgia ou artrite associada, as pessoas com sistema imunitário normal, provavelmente já não transmitem o vírus.
- Os anticorpos IgM podem ser detetados aproximadamente 10 dias após a exposição e imediatamente antes do início dos sintomas e podem persistir por 3 ou mais meses.



Medidas de controlo de infeção durante o internamento:

- Precauções básicas de controlo de infeção:
 - Higiene das mãos
 - Etiqueta respiratória (utilização de máscara cirúrgica)
- **Isolamento de gotícula** durante os primeiros 7 dias a contar desde o início dos sintomas. Na fase do eritema infeccioso já não existe risco de contagiosidade. Nos doentes com **imunossupressão grave** o tempo de isolamento deve ser discutido com a UL-PPCIRA.
- **Doentes imunodeprimidos, grávidas e RN** não devem permanecer no mesmo quarto com um doente infetado por parvovírus.



ISOLAMENTO

